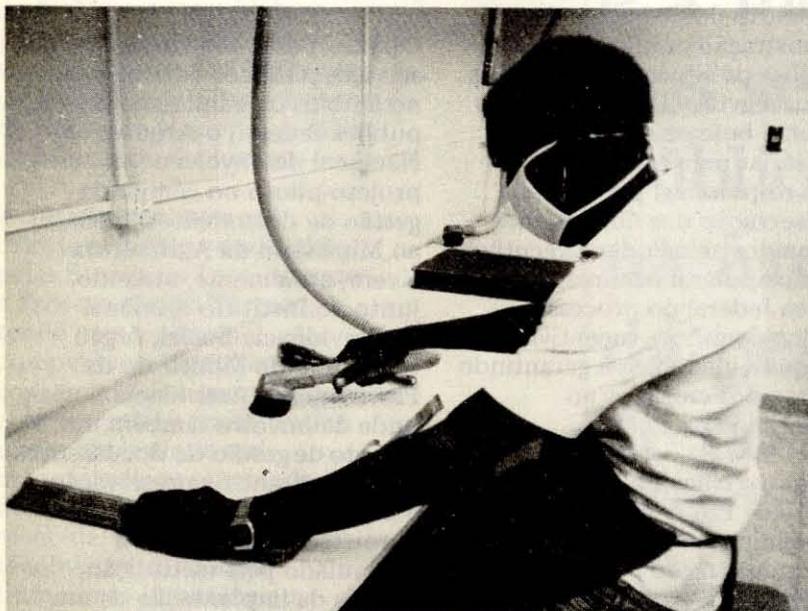




A conservação de documentos escritos

Ingrid Beck



Limpeza folha a folha com aspirador de pó.

O principal objetivo dos trabalhos de conservação e restauração deve ser a longevidade dos documentos. O Arquivo Nacional, buscando melhores condições para a conservação de seu acervo, organizou em 1982 um grupo de estudos para que fossem definidos os métodos mais adequados ao nosso clima e aos problemas existentes em seu acervo. Mediante o acompanhamento criterioso de todos os processos químicos, o controle das contaminações microbiológicas e o uso de materiais de boa qualidade, conseguiu-se, afinal, que a restauração dos documentos atingisse um nível de qualidade

bastante satisfatório. No entanto, na antiga sede as deficiências de espaço físico e de equipamentos não permitiam ampliar suficientemente estes trabalhos, tendo em vista o grande volume de documentos que exigiam tratamento imediato.

O mau estado do acervo era reflexo da precariedade dos depósitos, do armazenamento inadequado e de condições ambientais desfavoráveis. Era imprescindível, portanto, que se elaborasse um programa para salvaguardá-lo de forma integral, através de ações curativas e preventivas.

A solução desses problemas foi a transferência, em 1985, para um edifício amplo e especialmente adaptado para aquela finalidade. A fim de evitar que a poeira e os insetos fossem levados para os novos depósitos, procedeu-se a um trabalho intensivo de limpeza dos documentos, no qual foram utilizados aspiradores de pó, sendo que em muitos livros se constatou o ataque por insetos coleópteros.

Na nova sede, os documentos encadernados foram reunidos em depósitos especiais, facilitando em muito os trabalhos de limpeza e de controle das infestações. Entre março e junho, época em que estes insetos se encontram em fase de larva, realizou-se uma inspeção minuciosa nos livros para localizar reincidências de infestação: cerca de 10 % ainda apresentava sintomas de contaminação. Observou-se, ainda, maior frequência do problema nos livros que no edifício antigo ocupavam locais mais úmidos. O levantamento mostrou ainda a inexistência de insetos em documentos avulsos.

Apesar de repetidas aplicações de fosfina nos depósitos até 1982, o acervo sofreu grandes estragos causados por esses insetos. A partir de então o uso deste produto foi suspenso por constituir risco de intoxicação. Sua eficiência também foi questionada, uma vez que o gás não penetrava no interior dos livros e das caixas metálicas.

A limpeza, embora não tenha erradicado de todo os insetos, mostrou ter inibido sua proliferação em muitos livros, anteriormente infestados. O fato alertou para a possibilidade de se desenvolver um método alternativo de controle desses grandes inimigos dos arquivos em regiões tropicais.

Como os insetos se localizavam principalmente na capa dos livros, a remoção manual, com auxílio de bisturis e aspiradores de pó, pôde ser feita com facilidade. Algumas lombadas muito contaminadas foram retiradas, como também as capas, quando estas já não mais ofereciam proteção. Após a retirada dos focos, procedeu-se a uma limpeza folha a folha, a fim de remover todos os resíduos deixados pelos insetos, e foram realizados os reparos necessários nas capas. Para proteger os livros que perderam suas capas danificadas, foram confeccionadas caixas sob medida, com papelão ondulado Kraft.

O método mostrou seus bons resultados no ano seguinte, quando se fez uma revisão completa desse acervo e se pôde observar que os casos de reinfestação haviam sido drasticamente reduzidos. Desde então, passou-se a adotar como rotina a revisão anual dos livros, na época em que os insetos se encontram na fase larvária, o que permite a interrupção do ciclo de reprodução.

Teve início, assim, um programa intensivo de conservação



Sala de limpeza. Instalações com aspiradores de pó e capelas de exaustão para pó.

profilática, que obedeceu à seqüência abaixo:

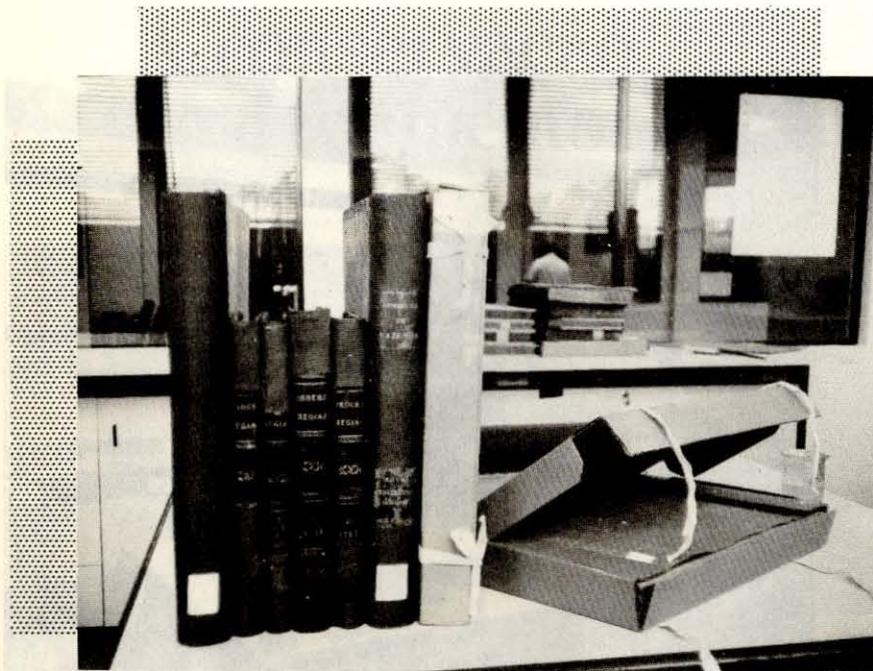
- retirada dos livros dos depósitos para a sala de limpeza;
- registro em ficha dos seguintes dados: localização, identificação, medidas, número de folhas, estado de conservação, principais danos e plano de conservação/restauração a curto ou médio prazo;
- nos livros em estado de regular para bom: limpeza folha a folha, tratamento do couro com cera de proteção, reparos nas capas e lombadas com tecido de algodão tipo Kanvas, reforçado com papel Kraft;
- nos livros que perderam suas capas: limpeza folha a folha, proteção em caixas de papelão confeccionadas sob medida;
- nos livros em mau estado: limpeza cuidadosa, embalagem de proteção e etiqueta com

recomendação de cuidado especial e manuseio apenas em circunstâncias de extrema necessidade. Estes livros foram indicados para restauração emergencial, ou seja, a curto prazo;

- devolução aos depósitos.

O levantamento ofereceu uma visão realista do estado geral da documentação. Os dados registrados permitiram estruturar um programa de conservação/restauração, prevendo, para cada unidade ou coleção, os métodos a serem empregados, os equipamentos necessários, a quantidade e o tipo de material, além do tempo de realização.

Já para os documentos avulsos, guardados em caixas metálicas, a aplicação desse programa deverá seguir uma rotina diferente. Estuda-se, em primeiro



Livros já tratados. Lombadas tratadas com tecido, total e parcialmente. Caixas de proteção sob medida.

lugar, a redefinição do sistema de embalagens, que tem mostrado ao longo dos anos ser totalmente inadequado para a proteção e conservação do acervo, constituindo a causa de graves danos aos documentos. Por esta razão, pretende-se adotar um sistema de caixas de papelão ondulado Kraft, em dois formatos padronizados, para abrigar grupos documentais previamente protegidos por uma embalagem interna. Esta, por permanecer em contato direto com os documentos, deverá ser de papel livre de lignina e sem acidez.

Pretende-se implementar esta rotina ainda este ano, com o reinício das atividades de restauração, cujas instalações no novo prédio já oferecem condições para se estabelecer uma sistemática de trabalho mais eficiente. Os documentos

avulsos, ao serem retirados de suas embalagens, receberão o seguinte tratamento:

- registro em ficha dos seguintes dados: identificação, localização, medidas, número de folhas, estado de conservação, principais danos;
- numeração por grupo documental e paginação;
- limpeza minuciosa;
- separação das folhas em maços, de acordo com os tratamentos a que serão submetidos. Neste caso podem ser reunidas folhas de diferentes grupos documentais;
- reagrupamento após tratamento, segundo a numeração e paginação;
- acondicionamento interno e externo;
- registro na mesma ficha do tratamento realizado.

A diferença de procedimento entre livros e documentos avulsos tem várias razões práticas. Enquanto com os livros podemos trabalhar em etapas, restaurando, em primeiro lugar, os volumes mais danificados e preservando, com um tratamento profilático, aqueles ainda em melhores condições, nos documentos avulsos encontram-se em um mesmo grupo documental papéis e tintas das mais diferentes qualidades e estados de conservação, sendo por isto necessário realizar, de forma simultânea, tratamentos de caráter curativo e preventivo.

O inconveniente neste programa é que não poderemos prever com a mesma precisão os materiais necessários à execução dos trabalhos. Todos os equipamentos deverão ainda estar disponíveis, pois num mesmo grupo de documentos haverá aqueles que necessitam, por exemplo, de reintegração e outros de laminação, enquanto que, no caso dos livros, é possível, mesmo entre aqueles com maior urgência de restauração, dar prioridade aos que necessitam de trabalhos cujos equipamentos se encontram disponíveis. Esta é muitas vezes a realidade de nossas instituições, que adquirem os equipamentos em etapas, frente aos escassos recursos.

Como as situações mais graves e urgentes existem tanto nos livros quanto nos documentos avulsos e requerem um atendimento imediato, são abertas duas frentes de trabalho simultâneas, para a restauração.

A sistematização das atividades, padronizando-se dentro do possível a metodologia a ser aplicada, permite aumentar a produtividade, sem que com isto se perca em qualidade.

Na restauração de documentos em arquivos, ao contrário de obras raras em bibliotecas ou de peças históricas em museus, a preocupação, antes de tudo, é a de preservar a informação, deixando para segundo plano o aspecto artístico ou estético da obra. Neste sentido, busca-se conseguir, por meio de uma estabilidade físico-química, bem como de condições ambientais e de guarda favoráveis, maior durabilidade para os documentos.

Quanto à qualidade dos materiais de conservação e restauração, é grande a preocupação ante o uso de produtos cuja composição e estabilidade química muitas vezes são desconhecidas. Um material instável, seja uma cola ou um papel, usado para recuperar um documento, em pouco tempo pode causar danos ainda maiores e até irreversíveis, comprometendo ou destruindo o documento que se pretende preservar.

Um grande problema, nesse caso, são os adesivos sintéticos. Os testes realizados com produtos nacionais revelam que os MC, CMC e especialmente os PVA não atingem níveis de qualidade satisfatórios, impedindo sua aplicação. Tal preocupação ocorre também na escolha dos materiais para embalagem, cujos papéis não possuem os



Aspecto das encadernações já tratadas.

padrões de qualidade recomendados internacionalmente. Faltam-nos sobretudo papéis próprios para restauração que ofereçam permanência, diferentes graus de espessura e transparência. Também é importante considerar a necessidade de papéis para documentos oficiais, especialmente para aqueles que, desde a sua produção, já possuem valor permanente.

A proposta do Arquivo Nacional em elaborar um programa de investigações em conjunto com outras instituições latino-americanas, a fim de desenvolver papéis dentro dessas especificações, justificou a instalação de uma oficina experimental de papel, que irá em pouco tempo permitir a aplicação desses estudos a uma produção regular, de boa

qualidade, para diferentes finalidades, bem como estimular o desenvolvimento de novas pesquisas com o objetivo de descobrir fibras vegetais nativas, que permitam substituir até mesmo aquelas empregadas nos papéis orientais.

Quanto aos métodos de conservação e restauração, existe a constante preocupação no desenvolvimento e aplicação de novos métodos, tendo em vista a complexidade de problemas das regiões de clima tropical. As condições ambientais propiciam o aumento de microrganismos, dos quais grande parte também já foi identificada em pesquisas realizadas em regiões temperadas. Com o crescimento muito mais intenso destes microrganismos em nosso clima, a aceleração de seu metabolismo acentua as reações químicas com as tintas



Aspecto da sala de tratamento aquoso.
Mesa de apoio com rodízios.



Aspecto da sala de reparos manuais. Mesas distintas,
equipadas com luz transmitida, ar comprimido e vácuo.

e os papéis. Por outro lado, em regiões industriais, a umidade presente no ar faz também precipitar poluentes químicos agressivos que, por sua vez, reagem com os papéis, as tintas e outros materiais de arquivo.

Tais observações estão longe de fornecerem dados concretos e exigem estudos, investigações e experimentação. Neste sentido, propôs-se um programa de pesquisa microbiológica, que apresentado ao Departamento de Microbiologia do Solo, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, conseguiu seu apoio no decorrer dos estudos de identificação dos microrganismos e sua ação específica, a fim de desenvolver métodos apropriados de prevenção e combate que não sejam tão agressivos ao papel.

Diante da grande responsabilidade em se preservar nossa memória escrita, depara-se, como em outros países da América Latina, com dificuldades quanto à formação e aperfeiçoamento profissional, ao intercâmbio, bem como à aquisição de equipamentos e materiais. Tais dificuldades induzem ao estudo de soluções acessíveis e eficazes, substituindo, muitas vezes, de maneira adequada, os materiais estrangeiros. A possibilidade de se divulgar trabalhos desta natureza, que já tiveram sua eficácia comprovada, seria de grande ajuda para instituições com problemas semelhantes.

E importante afirmar que, especialmente no sentido profilático, muito se pode fazer por um acervo com tarefas simples e que não exigem muitos recursos, enquanto que o não fazer irá certamente significar a inda mais prejuízos para os documentos.

